

# GAZETA RIO

Fundado em 1997 • Estado do Rio de Janeiro, 12 de maio de 2023. Ano XXVI Nº 1132 - R\$2,00 - Presidente: Jorge Bernardes



## Governo vai editar MP para regular apostas esportivas

“A medida provisória estabelece que somente as empresas habilitadas poderão receber apostas relacionadas a eventos esportivos oficiais, organizados por federações, ligas e confederações.

PÁGINA 04



PÁGINA 07

## Dossiê contabiliza 273 mortes violentas de LGBTI+ em 2022

# Moraes solta Anderson Torres após quatro meses. Será que delatou?

Cerimônia será aberta ao público das 10h às 17h, no Planetário do Parque Ibirapuera, na Zona Sul de São Paulo.

PÁGINA 05



# “VAMOS BRIGAR MUITO POR ISSO” DIZ LULA SOBRE “SACANAGEM” NA VENDA DA ELETROBRAS

PÁGINA 02



## Senado aprova equiparação de milícias e facções a terroristas

PÁGINA 03

## Se eleito, perderei envolvidos no ataque ao Capitólio, diz Trump



PÁGINA 06

## Alerj propõe ações para combate à violência nas escolas do Rio

“O problema não está só no campo educacional. Precisamos buscar saídas pacíficas para esse problema tão complexo em sua origem, por meio de políticas públicas que busquem soluções efetivas. É preciso uma união de esforços para proteger a criança e o adolescente”, disse.

PÁGINA 05



## A coragem de mudar em Tarde de Autógrafos na Sala de Leitura Fenig



PÁGINA 09



## Repórter desmascara Marcos do Val e seu título de “Doutor Honoris Causa”

O senador bolsonarista Marcos do Val, que atacou o ministro da Justiça, Flávio Dino, se autodenomina instrutor da SWAT e detentor de um título de doutorado Honoris Causa, mas o repórter da BBC e Estado de São Paulo André Shalders colocou em xeque a formação do extremista.

Em uma trend que viralizou nas redes, André explica que pesquisou a respeito do título de doutorado Honoris Causa que supostamente foi concedido ao bolsonarista nos EUA. “O problema é que a universidade que concedeu a honra é de mentira, não existe. O site sugere que vende o título”, explica.



## Ministro da Casa Civil Rui Costa é acusado de barrar MST em evento. Ministro nega

Vinicius Schmidt



Por : Mariana Costa

Militante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o deputado federal Valmir Assunção (PT) acusou o ministro da Casa Civil, de tentar impedir a participação do segmento no lançamento do PPA Participativo Nacional, evento que acontece nesta quinta-feira (11/5), na Bahia, e conta com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “O ministro da Casa Civil, Rui Costa, vetou a participação do MST na atividade de lançamento do PPA Participativo Nacional, que ocorre hoje em Salvador. Por conta disso, o deputado Valmir Assunção não participará do evento. O MST tem história de luta e merece respeito”, disse o deputado em uma rede social. Em nota, a assessoria respondeu que a acusação não procede: “O ministro da Casa Civil, Rui Costa, nega que tenha vetado a participação do MST no evento de lançamento do PPA, em Salvador, nesta quinta-feira (11/5)”.

### Primeira plenária do PPA Participativo

O governo federal abre, nesta quinta-feira (11/5), uma página

para que cidadãos possam participar da escolha de programas e ações prioritárias para os próximos anos. Batizado de Brasil Participativo, a plataforma serve como retomada de uma ação de outros governos petistas: reuniões presenciais nos estados para a elaboração de um Plano Plurianual (PPA) 2024-2027.

O presidente Lula participa da primeira plenária estadual nesta quinta, em Salvador (BA), na Arena Fonte Nova. Outros eventos acontecerão em todas as capitais nas próximas semanas, sendo os próximos em Maceió (AL), nesta sexta (12/5), no Centro de Convenções de Maceió, das 10h às 13h, e em Recife (PE), no mesmo dia, no Teatro dos Guararapes, das 16h às 19h.

Nos eventos, cidadãos podem se inscrever para falar sobre quais prioridades o poder público deve ter nos próximos anos. As sugestões serão reunidas para a elaboração do plano plurianual, que, segundo o governo, vai ajudar na formulação de políticas públicas e nas propostas orçamentárias enviadas ao Poder Legislativo.

Essa ação é coordenada pelo Ministério do Planejamento e Orçamento, chefiado pela ministra Simone Tebet, que acompanha Lula em Salvador.



## “Nós não vamos ficar quietos. Vamos brigar muito por isso” diz Lula sobre “sacanagem” na venda da eletrobras

“Estamos vendo como vamos fazer. Nós não vamos ficar quietos. Vamos brigar muito por isso”, declarou o presidente durante evento na Bahia

Foto: Reuters



O presidente Lula (PT) participou de evento na Bahia nesta quinta-feira (11) e voltou a falar sobre a Eletrobras. “A Eletrobras foi privatizada, me parece, por R\$ 36 milhões. Para quê o governante queria o dinheiro? Para levar para o Tesouro para pagar juro da dívida interna dele. Ou seja, vendeu uma estatal para pagar juros. Hoje nós não temos estatal e ainda estamos devendo muito”, disse. Na sequência, o presidente falou em “sacanagens” e lembrou da iniciativa do governo de questionar na Justiça o poder de voto da União incompatível com a quantidade de ações que detém da empresa. “O governo tem 43% das ações da Eletrobras, mas no Conselho só tem direito a um voto. Os nossos 40 só valem um. Quem tem 3% tem o mesmo direito do governo. Então nós entramos na Justiça

para que o governo tenha a quantidade de voto de acordo com a quantidade de ações que ele tem”. “A segunda sacanagem que fizeram é o seguinte: se o governo quiser comprar de volta a Eletrobras e tiver um cara lá qualquer que ofereceu R\$ 30 bilhões, sabe o que colocaram na lei? Que o governo brasileiro, para comprar, tem que pagar três vezes a oferta que foi feita pelo setor privado. Ou seja, é a sacanagem para tentar evitar que o governo volte a ser responsável por cuidar da energia que o povo tanto precisa”, acrescentou. Lula disse que o governo estuda como retomar o controle sobre a companhia. “Estamos vendo como vamos fazer, porque eles venderam a Eletrobras dizendo que ela era mal gerenciada e que iam moralizar. Sabe o que aconteceu? Os diretores da Eletrobras

aumentaram seu salário de R\$ 60 mil para R\$ 360 mil - isso porque iam ‘moralizar’ o conselho, o governo não pode indicar nenhum, porque o Conselho é indicado em uma chapa. Como o governo não participa da direção, não pode participar. E eles querem que a gente fique quieto. Nós não vamos ficar quietos. Vamos brigar muito por isso”. O mandatário ainda aproveitou para garantir que não haverá mais privatizações. “Nós não vamos vender mais nada da Petrobras, o Correio não será vendido, vamos tentar fazer com que a Petrobras possa ter a gasolina mais barato, o óleo diesel mais barato, que a gente possa voltar a construir navios, que a gente possa voltar a fazer sonda, que a gente possa voltar a fazer plataformas, que a gente possa recuperar o maior patrimônio que o povo brasileiro construiu”.

# Moraes solta Anderson Torres após quatro meses. Será que delatou?

Torres é investigado por suposta omissão durante os atos terroristas de 8 de janeiro

Pedro Rafael Vilela

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, nesta quinta-feira (11), soltar o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, que estava preso preventivamente desde 14 de janeiro. Torres é investigado por suposta omissão durante os atos terroristas de 8 de janeiro, quando ocupava a chefia da secretaria de Segurança Pública do DF. A libertação do ex-ministro ocorre em meio aos rumores de delação premiada de outro ex-auxiliar de Jair Bolsonaro: o tenente-coronel Mauro Cid, que mudou a linha de defesa e contactou um ad-

vogado especializado em delação premiada.

O magistrado tomou a decisão após a defesa de Torres, em 2 e 4 de maio, reiterar o pedido de “revogação da prisão preventiva”.

A prisão será substituída por monitoramento eletrônico, com proibição de ausentar-se do DF, de manter contato com os demais investigados e afastamento do cargo da Polícia Federal.

“A presente decisão servirá de alvará de soltura clausulado em favor de ANDERSON GUSTAVO TORRES servirá também de ofício de apresentação ao Juízo da Vara de Execuções Penais do Distrito Federal, no prazo de 24 horas”, escreveu Moraes na decisão.



Anderson Torres | Alexandre de Moraes (Foto: ABR)

Alexandre de Moraes | Telegram (Foto: Reuters | Marcelo Casal/Agência Brasil)



## ‘A gente quer ouvir o povo’, diz Lula ao lançar programa que discutirá prioridades do governo

Redação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nesta quinta-feira (11) que o Governo Federal pretende “ouvir o povo” na hora de estabelecer ações prioritárias para os próximos anos. Lula participou, em Salvador, da primeira de uma série de plenárias que vai passar por todos os estados para ouvir a sociedade civil para elaboração do Plano Plurianual (PPA), que vai determinar as prioridades do governo para o período entre 2024 e 2027. O presidente disse que a capital baiana foi escolhida para abrir a série de encontros devido à atuação recente do poder público do estado, que tem dado “grandes exemplos de participação social” na construção de seus planos plurianuais e nos orçamentos participativos. “A gente quer ouvir o povo porque nós queremos dar prioridade nas coisas sociais. Eu quero que vocês compreendam que nem tudo que vocês sugerem vai ser aprovado. Às vezes nada, porque quem vai aprovar é o Congresso Na-

cional. Mas o Congresso tem que saber que o orçamento não é só do governo, o orçamento tem o dedo do povo, e quando tem o dedo do povo é preciso respeitar as mudanças que se quer fazer”, afirmou o presidente.

Lula disse que quer levar o PPA “para mais longe”. Para isso, afirmou que conta com a sociedade civil para que proponham discussões sobre o tema dentro de suas comunidades. O plano está aberto para receber colaborações de todos os cidadãos.

“A gente está colocando o povo para dizer o que vocês querem que a gente faça no governo brasileiro e onde a gente aplica o dinheiro que a gente arrecadou de vocês. A primeira vez que nós fizemos isso foi na cidade de Porto Alegre. E o orçamento participativo virou modelo mundial”, comentou o presidente, citando o exemplo do ex-prefeito da capital gaúcha e ex-governador do Rio Grande do Sul Olívio Dutra, que lançou o programa.

O PPA participativo

A plenária desta quinta foi a primeira de uma série de eventos para ouvir representantes da sociedade na elaboração do PPA 2024-2027, instrumento oficial que define as prioridades do Governo por um período de quatro anos.

Lula e sua equipe querem fazer deste “o mais participativo dos PPAs”. Por isso, além das plenárias estaduais, foram lançadas outras duas formas de participação: a plataforma digital, que permite participação direta de todos os cidadãos e está disponível neste site; e os Fóruns Interconselhos, que reúnem conselhos nacionais em diferentes setores.

Além do evento de Salvador, o primeiro bloco de plenárias presenciais inclui Aracaju (Sergipe) nesta quinta; Maceió (Alagoas) e Recife (Pernambuco), na sexta; e João Pessoa (Paraíba), no sábado. A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet; e o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macêdo, vão participar de todas as atividades.

## Senado aprova equiparação de milícias e facções a terroristas

Projeto passou na CCJ e pode seguir para a Câmara sem ir ao plenário

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou nesta quarta-feira (10) um projeto de lei que tipifica como atos terroristas os crimes praticados em nome ou em favor de grupos organizados. O projeto de lei (PL) 3.283/2021 não precisa passar pelo plenário da Casa e pode seguir para a Câmara dos Deputados. Ele só será analisado pelos senadores em sessão plenária se for apresentado recurso nesse sentido.

O projeto equipara à atividade terrorista as ações de grupos criminosos organizados, como milícias e facções. O objetivo é diferenciar-los de criminosos que agem individualmente para garantir uma punição maior, com penas maiores. “As milícias e outras associações criminosas têm exposto a população brasi-

leira ao terror generalizado que a Lei Antiterror visa coibir. Assim, torna-se necessário aproximar a legislação de combate ao terrorismo daquela destinada à criminalidade organizada, evitando a repressão estatal seletiva e destinada apenas a pequenos delinquentes”, explicou o autor do projeto, Styvenson Valentim (Podemos – RN).

Penas

O texto prevê prisão de cinco a dez anos para quem constituir, organizar, integrar, manter ou custear organização paramilitar, milícia particular, grupo ou esquadrão, para o fim de cometer crime. A pena também prevê pagamento de R\$ 2 mil a R\$ 3 mil de multa por dia. Pela lei em vigor, a penalidade é de um a três anos de prisão.

São previstas penas de 12 a 30 anos de prisão por manter monopólio territorial ou poder paralelo com uso de violência ou ameaça e por criar obstáculos à livre circulação de pessoas para exercer esse poder paralelo em determinada região.

Exceções

A criminalização não se aplica à conduta individual ou coletiva de pessoas em manifestações políticas, movimentos sociais, sindicais, religiosos, de classe ou de categoria profissional, direcionados por propósitos sociais ou reivindicatórios. Ela também não se aplica a atos com o objetivo de contestar, criticar, protestar ou apoiar, com o objetivo de defender direitos, garantias e liberdades constitucionais, sem prejuízo da tipificação penal contida em lei.



# Sistema tributário brasileiro é principal entrave ao crescimento econômico, diz especialista

A afirmação é do especialista em direito tributário Guilherme Di Ferreira. Grupo de Trabalho da Reforma Tributária esteve na OCDE para troca de experiências e buscar inspiração em outros países para chegar ao modelo de tributação adequado para o Brasil

A complexidade do sistema tributário brasileiro é o principal empecilho para o crescimento econômico do país, segundo o especialista em direito tributário Guilherme Di Ferreira. Ele afirma que o modelo de tributação adotado em um país tem influência direta no valor final dos produtos e da prestação de serviços. “O Brasil tem um sistema tributário complexo e de altas cargas. Então, na fabricação, na revenda do produto ou na prestação de serviços, esse valor de imposto é repassado para o consumidor final. Seja ele aqui dentro do país ou fora do país. Por essa razão, o produto fica caro e a prestação de serviço fica cara. Desta forma, as pessoas deixam de consumir aquele produto, deixando de consumir, a empresa vende menos, não precisando de tantos funcionários”, explica o especialista.

Com os objetivos de trocar experiência e aprender mais sobre sistemas

tributários considerados de sucesso, membros do Grupo de Trabalho da Reforma Tributária (PEC 45/2019) e o secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, visitaram a sede da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em Paris, na primeira semana de maio. Fundado em 1961, o organismo internacional é integrado por 38 países, entre os quais estão algumas das maiores economias do mundo, como Estados Unidos, Japão, Alemanha e Reino Unido. Dentre os principais pontos abordados pela comitativa está a utilização do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), adotado em grande parte dos países desenvolvidos. De acordo com o deputado federal Vitor Lippi (PSDB-SP), membro da comitativa, a visita vai proporcionar aprendizado para a construção de um novo modelo de tributação. Hoje, entre 190 países, o Brasil ocupa o 184º lugar no ranking de piores sistemas

tributários do mundo, de acordo com o Banco Mundial. Lippi destaca que a modernização é importante para destravar a economia brasileira.

“A questão hoje mais importante, que mais prejudica o crescimento do país é o nosso péssimo sistema tributário. Para isso, nós precisamos aprender com os outros países. Quanto mais a gente aprender, melhor a gente pode apresentar uma proposta para melhorar muito o ambiente de negócios no Brasil e o nosso objetivo maior, com tudo isso, é ajudar o Brasil a voltar a crescer, a gerar empregos, porque emprego é o melhor programa social que existe”, afirma o parlamentar.

O cronograma do grupo da reforma tributária, apresentado pelo relator da PEC 45, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), prevê a conclusão dos trabalhos no dia 16 de maio. Há expectativas, tanto no governo quanto no Congresso, de que o texto seja aprovado ainda no primeiro seme-

stre de 2023.

## Consenso

Apesar dos inúmeros debates sobre qual o melhor modelo de tributação para o Brasil, existe um consenso entre os poderes Executivo e Legislativo: a aprovação de uma reforma tributária é essencial para o país. Nesta segunda-feira (8), o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), destacou que a proposta precisa ser aprovada.

“Nós precisamos, de fato, fazer uma reforma tributária no Brasil. Se eu perguntar a todos aqui, seguramente sem exceção, se o nosso sistema tributário é bom e razoável, todos vão responder que não. Nós só vamos divergir na forma de se fazer uma reforma tributária”, pontuou.

Na última semana, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, classificou o atual sistema tributário brasileiro como uma “colcha de retalhos” e afirmou que a reforma é um dos

maiores desafios do país.

“Se nós não resolvermos esta colcha de retalhos chamado sistema tributário, que penaliza os empresários mais eficientes e premia os menos eficientes, nós não vamos ter uma economia saudável e em condições de competir em um mundo cada vez mais desafiador”, pontuou o ministro.

Em uma rede social, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ao receber a proposta de arcabouço fiscal do governo, disse esperar que o medida “se traduza em mais tranquilidade para o mercado e traga previsibilidade aos investidores, além de ser um passo para fazermos a verdadeira reforma tributária necessária para o crescimento do Brasil.”

Reforma tributária

Há propostas maduras em tramitação nas duas casas do Congresso. A PEC 45/2019, da Câmara, propõe substituir cinco impostos — PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS — por um único imposto sobre bens e serviços (IBS).

No Senado, a PEC 110/2019 pretende extinguir nove tributos: sete federais — IPI, IOF, PIS/Pasep, Cofins, Salário-Educação e CIDE Combustíveis; o ICMS estadual; e o Imposto sobre Serviços (ISS) municipal. O texto prevê a substituição desses tributos por dois novos impostos: um sobre o valor agregado sobre bens e serviços; e outro voltado para determinadas atividades, o Imposto Seletivo, em substituição ao IPI.

De acordo com o Ministério da Fazenda, um tributo sobre valor agregado permite às empresas pagar somente sobre o valor agregado ao produto ou ao serviço. A pasta afirma que a unificação dos impostos traz mais transparência, já que incide sobre a receita bruta e não em todas as receitas. Além disso, a simplificação da tributação com adoção do IVA geraria mais eficiência na organização da atividade econômica, o que estimularia a concorrência entre as empresas e beneficiaria o consumidor.



## Governo vai editar MP para regular apostas esportivas

Texto trata de apostas de quota fixa, conhecidas como bets

Por Luciano Nascimento

O governo federal vai editar uma medida provisória para regulamentar o mercado de apostas esportivas no país, informou hoje (11), em Brasília, o Ministério da Fazenda. O texto foi encaminhado para os ministérios coautores: Planejamento, Gestão, Saúde, Turismo e Esportes. Após avaliação e assinatura, a proposta será encaminhada à Casa Civil, antes de ser submetida ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O texto se debruça especificamente sobre a regulamentação de apostas de quota fixa, conhecidas como mercado de bets. Segundo o Ministério da Fazenda, a partir desse processo, os ministérios terão a pos-

sibilidade de editar portarias com regras para criar mecanismos que evitem e coíbam os casos de manipulação de resultados.

### Fonte de receita

A proposta também vai assegurar uma nova fonte de receita para o país. Pelo texto, as empresas serão taxadas em 16% sobre a receita obtida com todos os jogos feitos (chamado Gross Gaming Revenue, GGR), subtraídos os prêmios pagos aos apostadores. Sobre o prêmio recebido pelo jogador, serão tributados 30% de imposto de renda, respeitada a isenção de R\$ 2.112.

A medida provisória prevê ainda a criação de uma secretaria den-

tro da estrutura do Ministério da Fazenda. Ela será responsável pela análise de documentos para aprovação do credenciamento de empresas de apostas no país. Essa secretaria também acompanhará o volume de apostas e a arrecadação, garantindo maior controle sobre o mercado de apostas esportivas de quota fixa. “A medida provisória estabelece que somente as empresas habilitadas poderão receber apostas relacionadas a eventos esportivos oficiais, organizados por federações, ligas e confederações. As empresas não habilitadas incorrerão em práticas ilegais e estarão proibidas de realizar qualquer tipo de publicidade, inclusive em meios digitais”, disse o Ministério da Fazenda.

## Conab estima recorde na produção de grãos

Safra deve chegar a 313,9 milhões de toneladas

Por Pedro Peduzzi

A estimativa da produção de grãos no Brasil para a safra 2022/23 está em 313,9 milhões de toneladas, segundo o 8º Levantamento de Safra de Grãos, divulgado nesta quinta-feira (11) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O volume é 15,2% maior do que o registrado na safra anterior (2021/22), percentual que decorre de um acréscimo de 41,4 milhões de toneladas.

Caso as expectativas sejam confirmadas, o Brasil estabelecerá um novo recorde em sua série histórica. De acordo com a Conab, o desempenho médio estimado também deverá ser recorde, com 4.048 quilos por hectare.

O total de área utilizada para a produção aumentou 4%, podendo chegar a 77,5 milhões de hectares.

“Esse rendimento é atingido mesmo em um ano-safra sob influência do fenômeno climático La Niña, sobretudo no início da safra, mas em menor escala. Se compararmos com safra passada, o clima adverso teve impacto no Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e parte do Mato Grosso do Sul. Já neste ciclo os efeitos foram mais concentrados no estado gaúcho”, explica o gerente de Acompanhamento de Safras, Fabiano Vasconcellos.

### Milho e soja

A Conab destaca que a produção estimada de milho é de 125,5 milhões de toneladas, e que isso representa uma alta de 12,4 milhões de toneladas na comparação com 2021/22. A primeira safra do grão foi

semeada em 4,4 milhões de hectares. A colheita finalizada foi próxima a 27 milhões de toneladas, número 8,1% maior do que o da safra anterior. A Conab lembra que o bom resultado foi obtido apesar dos problemas climáticos registrados no Rio Grande do Sul.

“Já para a segunda safra, é esperado uma colheita de 96,1 milhões de toneladas. A cultura já está semeada, e cerca de 74,4% das lavouras se encontram em floração e enchimento de grãos. Nesses estágios, o clima ainda é um fator preponderante e a Conab acompanhará o desenvolvimento da cultura”, informou a companhia.



A expectativa é de que a produção de soja seja recorde, com uma colheita de 154,8 milhões de toneladas. O volume é 23,3% maior do que o da safra anterior. Segundo a Conab, o aumento se deve ao aumento de produtividade e de área plantada.

Feijão, arroz, algodão  
A Conab diz que a produção de feijão foi favorecida pelas “boas condições climáticas registradas durante o desenvolvimento

da 2ª safra”, com impactos positivos na produtividade, e que isso refletiu em uma produção maior do que a esperada.

“No Paraná, a melhora do desempenho das lavouras de feijão tipo cores chega a 16,2%, saindo de 1.687 quilos por hectare para 1.960 kg/ha, o que resulta num incremento de 6,3% na expectativa da produção no estado. Já em Minas Gerais, além do aumento de produtividade houve uma maior área destinada para o grão. Assim, a nova estimativa para a produção total de feijão ultrapassa, ligeiramente, as 3 milhões de toneladas.”

No caso do arroz, a produção estimada para a safra 2022/23

está em 9,94 milhões de toneladas, “resultado da queda na área destinada ao produto, sobretudo no Rio Grande do Sul, maior produtor do grão”, detalha a companhia.

As lavouras de algodão foram beneficiadas pelo aumento de área e pelas boas condições climáticas. A estimativa é de uma produção 13,6% maior do que a da safra anterior, chegando a cerca de 2,9 milhões de toneladas.

SINÔNIMO DE PERFEIÇÃO

MONITORAMENTO AVANÇADO  
CONTROLE DE ACESSO FACIAL E BIOMÉTRICO  
CENTRAL DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL  
CABEAMENTO ESTRUTURADO

**VEGA**  
SECURITY

ANA PAULA CUNHA  
GERENTE DE PROJETOS E NEGÓCIOS  
CEL. 21 999955671

GOVERNO DO ESTADO

## Estado concederá incentivos fiscais para a proteção dos animais

Para socorrer entidades como a Sociedade União Infantil Protetora dos Animais (Suipa) - que completou 80 anos no mês passado -, e enfrentam dificuldades financeiras para manter suas atividades em defesa dos animais, o deputado estadual Léo Vieira (PSC) trabalha pela aprovação de um projeto de lei que garante investimentos nas instituições sem fins lucrativos que atuam em benefício de animais no Estado do Rio de Janeiro. Presidente da Comissão de Defesa e Proteção dos Animais da Assembleia Legisla-

Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). Ainda segundo o projeto de lei, as empresas de grande porte devedoras de ICMS, inscritas ou não na dívida ativa, ficam autorizadas a solicitar à Secretaria de Estado de Fazenda até 10% de crédito presumido do imposto devido para patrocínio de projetos de manutenção e ampliação das atividades exercidas por instituições em defesa e proteção animal. Mesmo sendo uma área de atuação governamental estadual e municipal, muitas insti-



tiva do Rio (Alerj), Léo Vieira apresentou o PL 723/2023, que autoriza o governo estadual a celebrar convênio ICMS junto ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), para conceder incentivos fiscais aos estabelecimentos comerciais e industriais que venham a patrocinar projetos de manutenção e ampliação das atividades exercidas pelas instituições sem fins lucrativos, pessoas físicas cuidadoras e protetoras de animais, que comprovem atuação de no mínimo dois anos na política de defesa e proteção animal. De acordo com a proposta, a concessão de incentivos fiscais não poderá exceder o limite de até 5% da receita anual proveniente da arrecadação do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de

tuições atuam sem qualquer benefício do poder público. A maioria das entidades de proteção animal vive exclusivamente de doações da iniciativa privada. “É fundamental que o poder público assuma o seu protagonismo, como principal gestor da Política de Defesa e Proteção Animal, e ofereça à rede de apoio, exercida pelas instituições sem fins lucrativos, protetores e cuidadores, todas as condições para o regular funcionamento e manutenção das atividades. Cuidar da saúde animal também é preservar e cuidar de vidas humanas”, afirma o deputado estadual Léo Vieira. O PL 723/2023 será analisado pelas comissões de Constituição e Justiça; Defesa e Proteção dos Animais; Economia; Tributação; e Orçamento.

SÃO GONÇALO

## Funasg Itinerante conscientiza sobre prevenção de doenças

A Fundação de Assistência à Saúde dos Servidores de São Gonçalo (Funasg) realiza, nesta quinta-feira (11), o projeto Funasg Itinerante e Funasg Mais na sede da fundação até as 16h, para os servidores efetivos da cidade. O evento conta com a parceria do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (Neps) da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil de São Gonçalo. Os dois projetos têm como finalidade conscientizar sobre a prevenção das doenças, ajudar os servidores a ter autoestima e cuidar da saúde. Durante a manhã, os servidores participaram de palestra sobre hipertensão arterial e atividades integrativas à saúde e aproveitaram sessões de quiropraxia (uma modalidade de fisio-

terapia), atividade laboral, maquiagem e autocuidado. As equipes de enfermagem também realizam testagem e vacinação contra a gripe e coronavírus. “O objetivo dessas atividades é chamar atenção para os servidores que podem usar os serviços da Funasg. Queremos alcançar um número maior de servidores. Muitos não sabem o que têm direito. Basta levar os documentos e fazer a carteira do servidor e de seus dependentes. Todos os serviços como consultas, exames e projetos de saúde e bem-estar são gratuitos”, disse a presidente da Funasg, Luciana de Souza Alves da Costa. A Funasg fica no segundo piso do estacionamento do São Gonçalo Shopping, no bairro Boa Vista.

RIO DE JANEIRO



## Alerj propõe ações para combate à violência nas escolas do Rio

Acompanhamento psicossocial foi uma das propostas na audiência pública

Por Douglas Corrêa

Para discutir o problema da violência nas escolas públicas, a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), realizou audiência pública, com o tema Violência na escola e contra a escola. O encontro reuniu centenas de pessoas, entre especialistas em Educação, Saúde Pública e Assistência Social, alunos e pais de estudantes. Um grupo de mais de 100 pesquisadores de universidades e institutos de vários estados divulgou um documento propondo um conjunto de ações para combater a violência estrutural nas escolas. Entre elas: controle de posse e circulação de armas, enfrentamento ao bullying, ações de mediação de conflitos, atividades continuadas de cultura, lazer e valorização dos jovens e política educacional baseada no respeito à diversidade. “Há inúmeras iniciativas já realizadas e avaliadas nesse sentido (respeito à diversidade) que realmente fazem a diferença na cotidiano escolar”, avaliou Suely Ferreira Deslandes, cientista social e mestre em Saúde Pública do Instituto Nacional da Mulher, da Criança e do Adolescente

Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), que também assina o documento. A deputada Carla Machado (PT) voltou a defender mais investimentos do estado no acompanhamento psicossocial dos estudantes e falou do seu projeto de lei para criação do Conselho Estadual de Segurança Escolar, voltado à prevenção de todas as formas de violência no ambiente escolar. “O problema não está só no campo educacional. Precisamos buscar saídas pacíficas para esse problema tão complexo em sua origem, por meio de políticas públicas que busquem soluções efetivas. É preciso uma união de esforços para proteger a criança e o adolescente”, disse. O deputado Munir Neto (PSD), presidente da Comissão de Assuntos da Criança, do Adolescente e do Idoso da Alerj disse que encaminhará o documento ao governador Cláudio Castro e à secretária de Educação, Roberta Barreto. “Um ataque a uma escola não é um fato isolado. É parte de um ecossistema claramente falho. E cuidar da criança e do adolescente é um dever de toda a sociedade”. Mediação de conflitos A psicóloga Naura dos San-

to Americano, da Sociedade de Mediação de Conflitos (Somec- RJ), contou sua experiência como mediadora de conflitos pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ). Até 2018, como parte de um convênio com o governo do Estado, ela e outro profissional do TJ capacitaram mais de 300 professores para realizar a mediação de conflitos em escolas estaduais. A experiência, segundo Naura, poderia ser replicada no atual contexto, como medida preventiva. “Os conflitos eclodem em condutas violentas. Na mediação, diferentes vozes são ouvidas e abrimos espaços de fala e escuta a alunos e professores. Não é algo mágico, requer continuidade e ação permanente para que eles possam sentir pertencentes àquele espaço”, explicou. Pai da jovem Larissa Atanázio, de 13 anos, uma das 12 vítimas do massacre na Escola Tasso da Silveira, em Realengo, zona oeste do Rio, em 2011, Robson Atanázio cobrou mais professores concursados, psicólogos e inspetores nas escolas, além da instalação de detectores de metais. “Tem que ter psicólogo na escola para identificar os

problemas das crianças e chamar os pais para conversar. Se tiver algum problema familiar mais sério, precisa levar para tratar na clínica da família”.

Problemas mentais

O diretor do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação, (Sepe-RJ), Diogo Andrade, apresentou um cenário da saúde mental dos profissionais de educação, agravado pela violência imposta em operações policiais em comunidades. Segundo ele, de cada três afastamentos por doença, um está relacionado à Psiquiatria, o que aponta a necessidade urgente de se implementar um conjunto de ações que melhorem as condições de trabalho. Segundo Andrade, existe um déficit de 2 mil profissionais de educação hoje no estado, inclusive de mediadores para acompanhar estudantes com deficiências e transtornos. “O piso da Educação no Estado do Rio é o pior do país. No Acre é melhor. Aqui tem trabalhador recebendo menos de um salário-mínimo”, denunciou, afirmando que nesta quinta-feira (11) a categoria decide se entra em greve no estado.

GOVERNO DO ESTADO

## Em Nova Iorque, governador é convidado especial de evento do BTG Pactual

Cerimônia aconteceu nesta quinta-feira (11/5), na cidade norte-americana

Por Governo do Estado

O governador Cláudio Castro foi convidado especial do evento promovido pelo BTG Pactual, maior banco de investimentos da América Latina, para premiar projetos sociais que se destacaram pela atuação no Brasil. A premiação aconteceu nesta quinta-feira (11/5), em Nova Iorque, nos EUA. - Foi um evento muito importante para trocar ideias e conhecer novas políticas públicas que ajudam a transformar vidas. Nosso governo tem trabalhado para devolver a dignidade de milhares de pessoas com a implementação de programas como o Restaurante do Povo, que já serviu mais de dez milhões de refeições, e o SuperaRJ, que levou renda para mais de meio milhão de pessoas. Saímos do evento

com novas ideias para atender a população carente - disse o governador. Na premiação, foi homenageado o CEO da Suzano, Walter Schalka, eleito Personalidade do Ano de 2023, pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos. Também foi premiado o empreendedor social e ativista

Edu Lyra, da ONG Gerando Falcões, que oferece emprego, esporte e cultura para mais de 200 mil pessoas. O BTG também concedeu o prêmio para Alcione Albanesi, responsável pelo projeto Amigos do Bem, que contempla moradores do sertão de Alagoas, de Pernambuco e do Ceará com

acesso à água, educação, saúde e geração de emprego.

Concessão de saneamento é elogiada

Durante a premiação, que também discutiu o atual cenário econômico e político do Brasil, a concessão de saneamento realizada pelo Governo do Rio de Janeiro foi considerada uma referência nacional. O processo está universalizando a distribuição de água, a coleta e o tratamento de esgoto em 46 municípios e beneficiando 13 milhões de pessoas, além de gerar 26 mil empregos diretos e indiretos.

Próxima agenda do dia

Ainda nesta quinta-feira, o governador Cláudio Castro realiza ainda palestra sobre o trabalho do Governo do Rio na área de energia renovável, na conferência Latam GRI Infra & Energy 2023.



## VOLTA AO MUNDO



## Se eleito, perdoarei envolvidos no ataque ao Capitólio, diz Trump

O ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que, caso seja eleito para um novo mandato em 2024, está "inclinado" a perdoar muitos dos condenados pela invasão ao Capitólio, em janeiro de 2021. Em entrevista à CNN International, Trump afirmou que não será capaz de perdoar "cada um", mas que tentará anistiar "uma grande parte deles".

Na entrevista, Trump culpou a então presidente da Câmara, a democrata Nancy Pelosi, pelos problemas de segurança no dia da invasão. Disse ter supostamente convocado a Guarda Nacional para intervir durante o episódio.

"Um dos grandes problemas foi aquela Nancy Pelosi, a louca Nancy, como eu a chamo carinhosamente. A louca Nancy e a prefeita de Washington foram acusadas, como você sabe, pela segurança. E eles não fizeram o trabalho deles", disse.

Segundo o governo norte-americano, desde 6 de janeiro de 2021, mais de 950 pessoas foram presas e, entre elas, mais de 284 foram condenadas pelo episódio. Naquele dia, apoiadores de Trump invadiram o Capitólio, centro do poder legislativo dos Estados Unidos, para tentar reverter a vitória do presidente recém-eleito, Joe Biden.

Sobre os documentos sigilosos relacionados à sua gestão apreendidos em sua residência pessoal em Mar-a-Lago, Trump afirmou que "tinha todo o direito" de estar em posse dos países. "Eu estava lá e peguei o que foi tirado de sigilo. Eu tinha todo o direito de fazer isso, não fiz em segredo. Você sabe, as caixas estavam estacionadas do lado de fora da Casa Bran-

ca, as pessoas estavam tirando fotos delas".

Condenado na 3ª feira (9.mai.2023) por abuso sexual em um caso envolvendo Elizabeth Jean Carroll na década de 1990, Trump negou conhecer a jornalista. Ele foi condenado pelo júri do Tribunal de Manhattan, em Nova York, a pagar US\$ 5 milhões a Carroll.

"Essa mulher, eu não a conheço. Nunca a conheci. Não tenho ideia de quem seja", disse Trump, completando que acredita que a decisão da Justiça não impediria as mulheres de votar nele nas eleições do próximo ano.

### PRÉ-CANDIDATURA

Em 28 de janeiro, Trump fez os primeiros eventos de campanha desde que anunciou a intenção de concorrer nas eleições de 2024. O republicano esteve em New Hampshire e na Carolina do Sul. Na ocasião, ele disse que estava "mais zangado" e "mais comprometido" do que nunca.

Para se lançar candidato, Trump precisa vencer as eleições primárias de seu partido. À época do anúncio de que iria concorrer, o ex-presidente disse que sua candidatura era "para tornar a América grande e gloriosa novamente".

Sem reconhecer a derrota em 2020, o republicano chamou o presidente Joe Biden de "o rosto do fracasso da esquerda e da corrupção do governo" e disse que seu governo trouxe um "tempo de dor, ansiedade e desespero" aos norte-americanos. Na avaliação do ex-presidente, seria mais fácil vencer seu rival em 2024, pois "todo mundo vê o trabalho ruim que foi feito".

# Incentivos econômicos são necessários para uma economia verde, defende Abralatas

O presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio, Cátilo Cândido, defende a aprovação do projeto de lei que desonera a cadeia produtiva de reciclados

Foto: Reprodução/FreePik

Em um momento em que o mundo olha para o meio ambiente, o Brasil precisa de incentivos econômicos às cadeias produtivas que visam a sustentabilidade. A avaliação é do presidente-executivo da Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio (Abralatas), Cátilo Cândido. Para ele, o país possui grande potencial para alcançar na área ambiental.

"Se nós dermos ênfase ao setor de florestas, biomas, vegetação nativa, se nós soubermos utilizar instrumentos econômicos que verdadeiramente estimulem atividades sustentáveis e que contribuam para uma transição para um modelo verde, como a própria indústria da reciclagem, nós temos uma oportunidade muito grande pela frente", afirma.

Dentre os projetos em tramitação no Congresso

voltados ao tema, Cândido destaca a importância do PL 4035/2021, que prevê tratamento fiscal diferenciado, com a desoneração do setor produtivo de reciclagem.

"Sem dúvida é um avanço porque traz instrumentos econômicos para a reciclagem. Isso é fundamental hoje em dia. A proposta pode, sim, estimular a formalização das atividades relacionadas à reciclagem, potencialmente pode aumentar inclusive a arrecadação federal e, ao mesmo tempo, uma diminuição dos gastos públicos, principalmente na utilização de materiais e produtos recicláveis e reciclados", argumenta.

### O projeto

O PL 4035 autoriza o aproveitamento de créditos de PIS e Cofins na aquisição de materiais que compõem as cadeias produtivas de produtos reci-

clados, ou seja, o abatimento de custos na cadeia de produção. A Lei do Bem (Lei 11.196/2005) previa a isenção de PIS/Cofins para o setor. No entanto, em 2021, o Supremo Tribunal Federal julgou a medida inconstitucional.

A proposta também isenta da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins, não integrando a base de cálculo das referidas contribuições, a venda de desperdícios, resíduos ou aparas para pessoa jurídica que apure o imposto de renda com base no lucro real. A legislação atual estabelece a suspensão da incidência de PIS e Cofins na aquisição de materiais recicláveis.

O texto aguarda parecer do relator na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, apensado ao PL 1800/2021. Para o deputado federal Zé Silva (Solidariedade-MG), a aprovação da medida é de extrema importância diante do desafio

global de utilizar bens de consumo e, ao mesmo tempo, buscar meios sustentáveis de produção para garantir a sobrevivência do planeta.

"Desonerando os materiais recicláveis através dos impostos, crédito presumido, especialmente as prestadoras de serviços ligado à logística reversa, incentivo também com políticas públicas, financiamento. Desonerar a folha de pagamento das cooperativas de catadores. Esse conjunto de medidas com certeza vai ajudar muito o Brasil nas metas de redução dos gases de efeito estufa e principalmente incentivar essa cadeia produtiva dos reciclados", defende o parlamentar.

De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento 2021, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, 22 milhões de brasileiros não possuem acesso à coleta domiciliar de resíduos sólidos.



## Ex-campeão mundial de Jiu Jitsu, Kiko Santoro é preso no DF

Investigação apura um esquema que simulava eventos esportivos fictícios para desviar R\$ 137,4 milhões de recursos públicos

Kiko Santoro (Foto: Reprodução/Instagram)

Um ex-campeão de jiu-jitsu, um laranja e uma associação sem sede física está sendo investigado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) por possíveis fraudes em repasses da Secretaria de Esporte e Lazer (SEL) do Distrito Federal para eventos esportivos. A Operação Armlock, iniciada em 2021, realizou 30 mandados de busca e apreensão em diferentes locais, incluindo a Secretaria de Esportes e Comandos em Águas Claras e Goiânia. A investigação apura um esquema que simulava eventos esportivos fictícios para desviar aproximadamente R\$ 137,4 milhões de recursos públicos.

Francisco Santoro, conhecido como Kiko, é o principal alvo da operação. Além de ser faixa preta em jiu-jitsu e ex-campeão em diversas competições, ele é funcionário comissionado da Se-

cretaria de Economia do DF e presidente da Federação Brasileira de Jiu-Jitsu (FB-JJD). Santoro também faz parte do Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte (Confae), informa o Metrôpoles.

A Associação Centro-Oeste de Jiu-Jitsu (Cojj), com sede em Goiânia, é apontada como uma fachada para desviar recursos públicos em benefício dos investigados e realizar eventos privados promovidos pela FB-JJD e seu presidente.

De acordo com as investigações, Santoro teria utilizado sua posição no Conselho de Administração do Confae para estabelecer parcerias entre a secretaria e o Cojj, aproveitando seu acesso facilitado aos bastidores da SEL-DF. Foi constatado que a associação não possuía estrutura física declarada e não comprovou a execução dos projetos acordados para



os campeonatos de artes marciais no Distrito Federal.

CURSO DE

**Oratória e Liderança**

com Prof. Fermínio Neto

Fundador da Escola do Sucesso e ex-presidente regional do PAN-26



**Voz, gestos, postura, raciocínio lógico, apelos à emoção e persuasão.**

Advogados, educadores, políticos, administradores, RH, atores, pregadores, líderes sociais, palestrantes, vendedores, empreendedores, etc.

Vença a timidez e fale melhor em público, microfone ou câmera.

Local: Rua Nilo Peçanha nº 565 Centro - Nova Iguaçu / RJ.

www.cruzvermelhani.org.br

Inscriva-se já. Vagas limitadas!

**21 2667-4373**

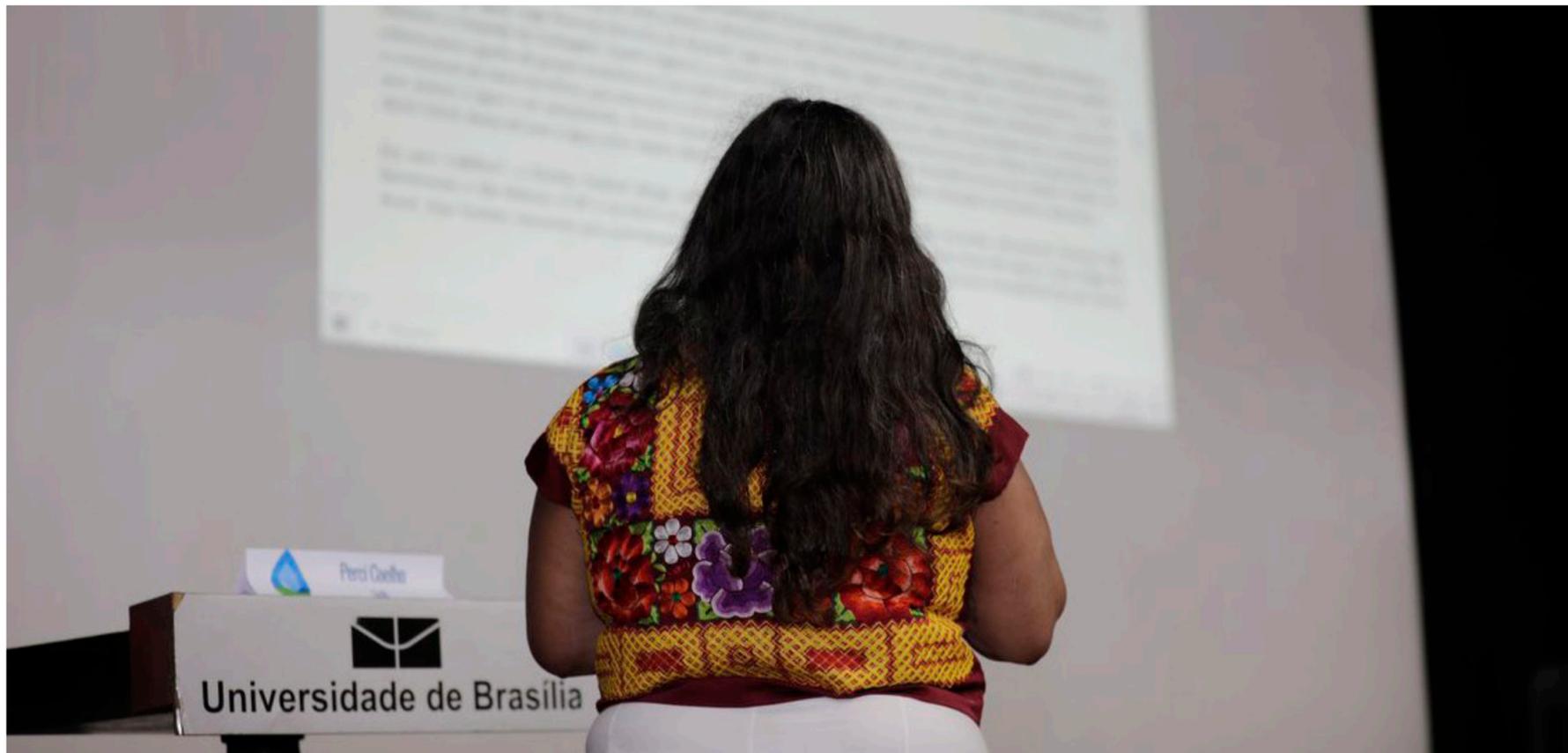


**CRUZ VERMELHA BRASILEIRA**



**Coordenação: Renato Muniz**

Jornalista e Presidente da Cruz Vermelha de Nova Iguaçu



# Mulheres com doutorado crescem, mas são sub-representadas na docência

## Estudo é da Uerj, com o apoio do Instituto Serrapilheira

Por Ana Cristina Campos

**L**evantamento do Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (Gemaa), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), apoiado pelo Instituto Serrapilheira, mostra que o crescimento do número de mulheres com doutorado não tem sido acompanhado pelo mesmo aumento de mulheres na docência. O estudo classifica essa diferença de “efeito tesoura”, expressão que busca designar um mecanismo de corte da presença das mulheres na ciência: mesmo tendo estoque de doutoras disponível, elas são sub-representadas em determinadas funções, como por exemplo, a docência.

Um exemplo se dá na área de ciências agrárias, onde a paridade de gênero no último estágio da pós-graduação já foi alcançada, com 51% de doutoras. Mas apenas 25% dos docentes permanentes nas universidades do país são mulheres. Em zootecnia e recursos pesqueiros, o fenômeno se repete: 52% dos doutores titulados são do sexo feminino, mas apenas 36% do corpo docente é de professoras. Para os pesquisadores, isso significa que as mulheres formadas nessas áreas não estão chegando ao topo da carreira.

“É importante entender o que chamamos de ‘efeito-tesoura’ na ciência para localizar exatamente em que etapas da carreira acadêmica as desigualdades de gênero se instalam: se na formação de doutoras ou no

recrutamento de professoras -- ou em ambas”, disse, em nota, Luiz Augusto Campos, coordenador do Gemaa e pesquisador apoiado pelo Instituto Serrapilheira. Por outro lado, a área de ciência da computação tem uma das menores proporções de mulheres tanto no corpo docente (cerca de 20%) quanto entre os doutores (apenas 18%). Segundo o pesquisador, aqui não há, portanto, que se falar em “efeito tesoura”, já que a proporção de professoras é próxima à de doutoras. O problema é outro -- a baixa presença de mulheres em geral -- e indica, por exemplo, que as políticas para a diversificação dessa área devem investir tanto na contratação de professoras mulheres quanto na formação de mais doutoras. “O desenho e a implementa-

ção de políticas públicas para garantir a igualdade de gênero na ciência precisam de dados robustos que revelam as discrepâncias entre as diversas áreas do conhecimento e sinalizam os pontos críticos a serem tratados”, afirmou Cristina Caldas, diretora de Ciência do Instituto Serrapilheira, em nota. “Por isso, é fundamental realizar estudos e repeti-los sistematicamente para avaliar o impacto de políticas ao longo do tempo.” Há ainda casos como o da área de ciências biológicas, que apresenta paridade de gênero entre os docentes, com quase 50% de mulheres professoras em programas de pós-graduação. Mas esse percentual é bem inferior à presença de doutoras formadas, que é próxima de 70%. Trata-se, portanto, de um cenário de maior equilíbrio entre os gêneros, mas

com algum efeito tesoura.

Outras áreas alcançaram a paridade de gênero tanto na docência quanto no nível de doutorado, sem efeito tesoura. É o caso de arquitetura e urbanismo (53% de doutoras e 51% de professoras permanentes), história (47% de doutoras e 45% de professoras permanentes) e artes (48% de doutoras e 51% de professoras permanentes). “O fato de uma área não sofrer efeito tesoura não quer dizer que ela tenha um cenário de equidade. Ao contrário, áreas com sub-representatividade feminina similar na discência e na docência são as que mais precisam de atenção. O que essa análise ajuda a entender é sobre quais grupos as políticas de equidade devem atuar”, disse Campos.

### Metodologia

O estudo se baseou em dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O Gemaa agrupou informações de docentes com vínculo permanente na pós-graduação e discentes titulados como mestres ou doutores entre os anos de 2004 e 2020, o que totalizou 3.904.422 casos durante o período. Depois, foi atribuído gênero a 3.761.970 casos (96% da base), que permite extrair o sexo presumido do indivíduo a partir de um nome. Os 4% restantes correspondem a nomes raros. Segundo o Gemaa, é importante destacar que essa classificação tem a limitação de ser binária. O grupo de estudos ressalta que ainda não há recursos para alcançar esse grande montante de acadêmicos por outros meios.

# Dossiê contabiliza 273 mortes violentas de LGBTI+ em 2022

Por Alana Gandra

**D**ossiê divulgado nesta quinta-feira (11) no site do Observatório de Mortes e Violências contra LGBTI+ no Brasil denuncia a ocorrência de 273 mortes dessas pessoas de forma violenta no país, em 2022. Desse total, 228 foram assassinatos, correspondendo a 83,52% dos casos; 30, suicídios (10,99%); e 15 mortes por outras causas (5,49%). No relatório, a sigla LGBTI+ se refere a pessoas lésbicas, gays, bissexuais, travestis, mulheres e homens trans, pessoas transmasculinas, não binárias e demais dissidências sexuais e de gênero. O dossiê será lançado na próxima terça-feira (16), às 16h, em Brasília,

junto com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania e a Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+. A organização não governamental (ONG) Observatório de Mortes e Violências contra LGBTI+ foi fundada em janeiro de 2020 por Alexandre Bogas, diretor executivo da Acontece -- Arte e Política LGBTI+, e pelo Grupo Gay da Bahia (GGB). Participam também a Associação Nacional de Travestis e Transsexuais (Antra) e a Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT). A elaboração do dossiê teve apoio do Fundo do Reino dos Países Baixos e do Fundo Brasil de Direitos Humanos, que têm financiado uma série de ações reali-

zadas pela Acontece LGBTI+.

### Tipos de violências

O relatório de 2022 identificou 159 travestis e mulheres trans mortas e 97 gays assassinados. Foram registrados ainda 18 suicídios cometidos por pessoas trans. Em relação à raça, 91 vítimas eram pretas e pardas e 94, brancas. O dossiê também destaca que 91 vítimas tinham entre 20 a 29 anos (33,33% dos casos). Além disso, 74 mortes ocorreram por arma de fogo e 48 mortes por esfaqueamento. As violências praticadas contra LGBTI+ ocorreram em ambientes diversos, como via pública, lar, prisão, local de trabalho, entre outros. No que se refere à distribui-



### Políticas públicas

ção geográfica dos assassinatos, 118 foram registrados no Nordeste e 71, no Sudeste. O dossiê aponta o Ceará como o estado com o maior número de vítimas (34), seguido por São Paulo (28) e Pernambuco (19). Considerando-se, porém, o número de vítimas por milhão de habitantes, o ranking da violência LGBTIfóbica é liderado pelo Ceará, com 3,8 mortes, Alagoas (3,52) e Amazonas (3,29). Dados preliminares de 2023,

divulgados no relatório, revelam que nos primeiros quatro meses do ano foram registrados 80 assassinatos de pessoas LGBTI+, sendo que a população de travestis e mulheres trans representa 62,50% do total de mortes (50); os gays, 32,5% dos casos (26 mortes); homens trans e pessoas transmasculinas, 2,5% (duas mortes); e mulheres lésbicas, 2,5% (duas mortes). Não foi identificado nenhum caso contra pessoas bissexuais.

O dossiê sugere várias ações em termos de política pública para reverter esse quadro e tratar com mais igualdade essas pessoas. Entre elas, educação nas escolas, protocolo de policiais, campanhas públicas que incluam a diversidade. Essas políticas auxiliam, por exemplo, no aumento da empregabilidade, na capacitação de profissionais da saúde e na criação da delegacia especializada a grupos vulneráveis, indicou a ONG.

# CLASSIFICADOS

1 Imóveis  
Compra e venda

2 Imóveis  
Aluguel

3 Negócios  
Diversidades

4 Emprego  
Oportunidades

5 Casa  
Utensílios do lar

6 Veículo  
Compra e venda

**Padaria e Confeitaria**  
**Delicatessen Flor da Glória**

**Investe em vários segmentos**

Identificação, Qualidade,  
Matéria Prima, Atendimento,  
Pontualidade e Lazer

Praça do Banco de Areia -  
Mesquita. Do lado da loteria.



**BPL Máquinas Copiadoras Ltda**

Representantes Técnicos

Paulo Roberto R. Ferreira  
Cel.: 99952-5603

Paulo Roberto Junior  
Cel.: 96501-8454

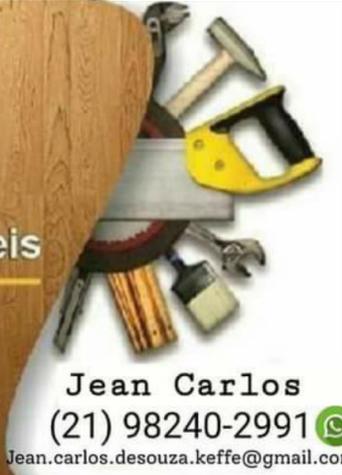
e-mail: bpl.paulo@gmail.com  
Rua Cari Levi, 403 - Jardim América



**Montagem**  
e desmontagem de móveis

Reparos e Trocas  
de Dobradiças e Corrediças

Jean Carlos  
(21) 98240-2991  
Jean.carlos.desouza.keffe@gmail.com



@GAZETARIO.ONLINE

f i t



**AZÁFAMA RIO RECORD SERVIÇOS**

Também atuamos no ramo da construção civil, realizando projetos arquitetônicos, estruturais e de instalações em geral. Oferecemos serviços de demolição, sondagem, topografia, terraplanagem, armação, lançamento de concreto, escoramento, execução de alvenaria, emboço, pintura, acabamento, rebaixamento de gesso, instalação de energia solar e demais serviços de construção e reformas em geral.

**ALGUNS SERVIÇOS REALIZADOS**



**FALE CONOSCO!**  
(21) 98184-4045 / (21) 97963-0800 / (21) 96735-2499  
azafamariorecord@gmail.com  
www.azafamariorecord.com.br  
Rua Araguaia 1763 grupo 603 e 604,  
Freguesia de Jacarepaguá,  
RJ CEP: 22745-271



**Doe sangue**

**Hemnúcleo de São Gonçalo**  
Praça Estephanio de Carvalho, s/nº Zé Garoto  
(ao lado do Pronto Socorro Central)

De segunda a sexta  
das 7h às 12h



**MOURA'S**  
RESTAURANTE E LANCHONETE  
*Self Service*  
Sem Balança

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**  
DE SEGUNDA A DOMINGO DE 9H ÀS 16H

**3242-1504**

Rua Vereador Eucio Chambarelle, 77 - K11



## OPORTUNIDADES

# Concurso IDR Maricá RJ tem novas datas de inscrição e para provas

O edital do concurso para Instituto Municipal de Informação e Pesquisa Darcy Ribeiro (IDR), em Maricá, teve sua primeira retificação publicada nesta quarta-feira, 10. Entre as mudanças estão: o cronograma e a estrutura das provas objetivas e discursivas. As inscrições, por exemplo, estavam previstas para serem iniciadas na terça-feira, 9 de maio, foram adiadas para o dia 11. Os cadastros devem ser feitos pelo site do Instituto de Desenvolvimento e Capacitação (ID-CAP), organizador do concurso, até 14 de junho.

Já as provas objetivas e discursivas foram remarcadas para o dia 9 de julho. Confira as principais datas do

novo cronograma do concurso IDR Maricá RJ:

- Período de inscrições e para envio de títulos: 11 de

maio a 14 de junho;

- Período para solicitação de isenção da taxa de inscrição: 11 a 12 de maio;

- Data limite para pagamento da taxa de inscrição: 15 de junho;
- Convocação dos candidatos e informações/locais para realização das provas: 5 de julho;
- Provas objetivas e discursivas: 9 de julho;
- Divulgação do gabarito preliminar da prova objetiva e padrão de respostas da prova discursiva: 10 de julho. As provas serão aplicadas em dois turnos conforme os cargos e nível de escolaridade:
- Turno da manhã (das 8h às 12h): cargos de nível médio;
- Turno da tarde (das 14h às 18h): cargos de nível superior.

O Instituto Municipal de

Informação e Pesquisa Darcy Ribeiro oferece 41 vagas, sendo 13 de nível médio e 28 de nível superior. As remunerações variam de R\$4.120,07 a R\$7.034,26. Os servidores ainda terão direito a benefícios, como auxílio-alimentação de R\$650 mumbucas (moeda local do município) e auxílio-transporte. A jornada de trabalho será de 40 horas por semana. A taxa de inscrição é de R\$58 para cargos dos níveis médio e R\$66 para cargos de nível superior. Poderão solicitar a isenção do valor somente os membros de famílias de baixa renda, inscritos no programa Cadastro Único (CadÚnico).



## Cultura abre inscrições para festival de esquetes e monólogos teatrais

Interessados poderão se candidatar até 1 de junho

Para fomentar a cultura no município de São Gonçalo, a Secretaria de Turismo de Cultura irá promover o primeiro festival de esquetes – pequenas peças, cenas dramáticas ou cômicas com menos de dez minutos de duração – e monólogos teatrais, no próximo dia 11 de junho. O evento, que acontecerá às 17h, no Teatro Municipal George Savalla Gomes, no Centro, promete reunir talentos e oferecer espaço para aqueles que desejam mostrar sua arte.

Para garantir uma vaga no festival é necessário se inscrever até o dia 1 de junho, no Centro Cultural

Joaquim Lavoura, na Estrela do Norte, das 9h às 17h. As inscrições não possuem faixa etária.

Além de oferecer oportunidades para os artistas cênicos, o público gonçalense também poderá conferir todo o espetáculo de forma gratuita. Desde o início da atual gestão, a pasta tem buscado fomentar a cultura no município, trazendo grandes artistas para se apresentarem na cidade.

### Serviço:

O Centro Cultural Joaquim Lavoura fica na Avenida Presidente Kennedy, no bairro Estrela do Norte.

Foto: Renan Otto



## Com Lei Paulo Gustavo, governo garante R\$ 3,8 bilhões para a cultura

Com mais de 300 propostas, programa vai destinar R\$ 3,5 milhões a projetos de arte e cultura

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva assina, nesta quinta-feira (11), o decreto que regulamenta a Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar nº 195, de 2022). Com a medida, o governo libera R\$ 3,8 bilhões do superávit do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e de outras fontes de receita vinculadas ao Fundo Nacional de Cultura (FNC) para municípios, estados e o Distrito Federal investirem na produção de eventos culturais.

A cerimônia será na Concha Acústica do Teatro Castro Alves, em Salvador, com a presença da ministra da Cultura, Margareth Menezes, e outras autoridades. O evento, aberto ao público, terá performances e experiências interativas com os presentes, shows musicais e apresentações culturais, além das falas institucionais. A produção tem a parceria do Banco do Brasil.

Aprovada em março de 2022 pelo Congresso, a Lei Paulo Gustavo destinou recursos para ações emergenciais no setor cultural em todo o país ainda no contexto da pandemia da covid-19. Entretanto, a lei nunca foi colocada em prática.

Em abril de 2022, o então presidente Jair Bolsonaro vetou a lei complementar, alegando que a medida feria a Lei de Responsabilidade Fiscal ao criar uma despesa prevista no teto de gastos, mas sem a devida compensação, na forma de redução de despesa, para garantir o cumprimento desse limite. Em julho do ano passado, o Congresso Nacional derubou o veto à lei.

Ao ser recriado na atual gestão, o Ministério da Cultura (MinC) elencou a regulamen-

tação da Lei Paulo Gustavo como uma de suas prioridades. Do valor total, R\$ 2 bilhões são destinados aos estados e R\$ 1,8 bilhão aos municípios, para atender diversas manifestações culturais e artísticas como música, dança, pintura, escultura, cinema, fotografia e artes digitais.

A lei foi batizada em homenagem ao ator Paulo Gustavo, que morreu aos 42 anos de idade, em função das complicações da covid-19, em maio de 2021.

O texto da lei garante medidas de acessibilidade e ações afirmativas nos projetos, com mecanismos de estímulo à participação e ao protagonismo de mulheres, negros, indígenas, povos tradicionais, populações nômades, segmento LGBTQIA+, pessoas com deficiência e outras minorias. Ela estabelece, ainda, que os chamamentos devem ter oferta de no mínimo 20% das vagas para pessoas negras e mínimo de 10% para indígenas.

Do valor total, R\$ 2,7 bilhões serão aplicados no setor audiovisual, com R\$ 1,95 bilhão voltados ao apoio a produções audiovisuais, de forma exclusiva ou em complemento a outras formas de financiamento. Outros R\$ 447,5 milhões são destinados a reformas, restauros, manutenção e funcionamento de salas de cinema. Há R\$ 224,7 milhões para capacitação, formação e qualificação no audiovisual, apoio a cineclubes e à realização de festivais e mostras de produções audiovisuais, além de R\$ 167,8 milhões para apoio às micro e pequenas empresas do setor audiovisual.



## A coragem de mudar em Tarde de Autógrafos na Sala de Leitura Fenig

### Por Redação

Depois de uma carreira dedicada como professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira nas redes estadual e municipal de ensino, Marta Nogueira deu asas à imaginação e ao conhecimento adquirido e há sete anos fez uma transição de carreira, entre várias especializações dentro da área do Desenvolvimento

Humano. A professora virou psicanalista e palestrante em saúde mental. Essa vivência ao longo de anos de trabalho, resultou no livro “Mudança, ato de coragem”. A ação faz parte do Programa Municipal de Incentivo à Leitura e à Escrita, da Prefeitura de Nova Iguaçu, através da Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu (Fenig), com apoio da Secretaria Municipal de Cultura. O livro já está na segunda

edição e será levado, em setembro à Bienal Internacional do Livro, no Riocentro. A Tarde de Autógrafos, na Sala de Leitura Fenig, será uma grande oportunidade de encontrar a autora e conhecer a obra de Marta Nogueira. Além da Tarde de Autógrafos, a ação “Livros para Voar” recebe doações de livros, faz as publicações circularem pela cidade e fortalece os autores e a produção literária de Nova Iguaçu e da Baixa-

da. A ação é dedicada aos romances de ficção e não ficção, poesias, biografias e estilos literários diversos. A ideia é a democratização de leitura que amplia o conhecimento. Livro: “Mudança, ato de coragem”, de Marta Nogueira Dia: Sexta-feira, 12/05/2023 Hora: 14h às 17h Local: Sala de Leitura Fenig, no terceiro piso do TopShopping – Centro de Nova Iguaçu

## Prefeitura de Maricá confirma mais quatro atrações para seu aniversário

Os palcos montados em Itaipuaçu e na Barra vão receber os shows de Raça Negra, Duda Beat, Xande de Pilares e Thalles Roberto

A Prefeitura de Maricá confirmou mais quatro atrações para a série de shows musicais em comemoração ao aniversário de 209 anos da cidade, celebrado no próximo dia 26 de maio. Neste dia, acontece o grande show com a banda Raça Negra, pioneira do pagode romântico. As outras novidades são o sambista Xande de Pilares, a cantora Duda Beat e o cantor gospel Thalles Roberto, que se apresenta no Dia do Evangélico (25/05).

Também está previsto um circuito de trio elétrico na orla de Itaipuaçu, que vai desfilar no sábado (20/05), a partir das 14h, na Avenida Benvindo Taques Horta, entre a Avenida Zumbi dos Palmares e a Rua Professor Cardoso de Menezes (antiga Rua Um). O grupo Chiclete com Banana e o cantor Xanddy Harmonia vão se apresentar neste dia. Também em Itaipuaçu, será montado um dos palcos, que vai receber shows a partir do dia 19 com Duda Beat. Xande de Pilares também toca neste palco, no dia 21. Outro palco será montado na Avenida João Saldanha,

na Barra de Maricá, e vai funcionar entre os dias 25 (com a celebração do Dia do Evangélico) e 28. Neste palco estarão, além de Thalles Roberto e Raça Negra, os cantores Belo (dia 27) e Xamã (dia 28), este com abertura do grupo de pagode Akatu. Em ambos os palcos, haverá também shows de artistas locais.

### Programação musical do aniversário de 209 anos de

### Maricá

**Palco Itaipuaçu** – Dias 19, 20 e 21

Palco: Av. Benvindo Taques Horta

Trio elétrico: Av. Benvindo Taques Horta, entre a Av. Zumbi dos Palmares e antiga Rua Um

### Sexta-feira (19/05)

19h às 22h30 – Show com DJ 22h30 à 0h30 – Show com Duda Beat

### Sábado (20/05)

20h às 22h – Thunderock

22h30 à 0h30 – Bruna Mandz

Trio Elétrico – 14h às 19h

14h às 16h30 – Xanddy Harmonia

17h às 18h30 – Chiclete com Banana

### Domingo (21/05)

14h às 16h – Baby do Cavaco

17h às 19h – Show com Xande de Pilares

Palco Barra de Maricá – Entre os dias 25 e 28

Avenida João Saldanha, Barra de Maricá

### Quinta-feira (25/05)

Dia do Evangélico

18h – Som Mecânico

21h30 às 23h30 – Show com Thalles Roberto

### Sexta-feira (26/05)

Aniversário de Maricá

17h30 às 19h30 – Sinfônica Ambulante

20h às 22h – Tô Kerendo com Miguelzinho de Itaperuna

22h30 às 0h30 – Show com Raça Negra

### Sábado (27/05)

18h – Som Mecânico

20h às 22h – Rafael Caçula

22h30 à 0h – Belo

### Domingo (28/05)

17h – Som mecânico

19h às 20h30 – Os Mulekes

21h às 22h30 – Akatu

22h40 à 0h – Xamã



# Escândalo das apostas: Ministro da Justiça, Flávio Dino, entra em campo e determina abertura de inquérito

CBF comunicou que “não há qualquer possibilidade” de suspensão do Campeonato Brasileiro.

**F**lávio Dino Ministro da Justiça entrou em campo e determinou a abertura de um inquérito na Polícia Federal para investigar o escândalo das manipulações em apostas esportivas no futebol brasileiro.

“Diante de indícios de manipulação de resultados em competições esportivas, com repercussão interestadual e até internacional, estou determinando hoje que seja instaurado Inquérito na Polícia Federal para as investigações legalmente cabíveis”, escreveu Flávio Dino em seu Twitter.

A CBF informou mediante nota que enviou um ofício à Presidência da República e ao Ministério da Justiça, solicitando que a PF entre no caso para centralizar todas as informações a respeito da investigação e reforçou que “não há qualquer possibilidade” do Campeonato Brasileiro ser suspenso.

Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF, também disse no site da entidade

“Venho trabalhando em conjunto com a FIFA, demais entidades internacionais, além de clubes e Federações brasileiros, com o intuito de combater todo e qualquer tipo de crime, fraude ou ilícito dentro do futebol. Defendo a suspensão preventiva baseada em suspeitas concretas e até o banimento do esporte em casos comprovados. Quem comete crimes não deve fazer parte do futebol brasileiro e mundial”,

**NOTA PUBLICADA PELA CBF**

Com relação a suspeitas de envolvimento de atletas de clubes das séries A e B do Campeonato Brasileiro de 2022, em possíveis atos de manipulação de resultados de partidas, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) informa que o presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, enviou ofício à Presidência da República e ao Ministério da Justiça, solicitando que a Polícia Federal entre no caso, com o objetivo de centralizar todas as informações a respeito dos casos em investigação. A CBF, por sua vez, estará à disposição para dar todo o apoio necessário.

A CBF ressalta, ainda, que não há qualquer possibilidade de a competição atual ser suspensa. E vem trabalhando em conjunto com a FIFA e outras esferas internacionais para um modelo padrão de investigação. Vale lembrar que a entidade, que igualmente é vítima destes possíveis atos criminosos, não foi, até o momento, oficialmente informada pelas autoridades sobre os fatos.

Na reunião ocorrida no último dia 7/03, na sede da entidade, com a participação de Promotores e Procuradores de Justiça de diferentes estados do país e do Conselho Nacional do Ministério Público, a Confederação já havia se colocado à disposição para subsidiar situações desse tipo, sempre que acionada.

A CBF ressalta que, tão logo estejam comprovados os fatos, espera que as sanções cabíveis

por parte do STJD sejam tomadas de forma exemplar. Mais uma vez, a entidade reforça que o campeonato não será suspenso, mas defende que a punição de atletas e demais participantes do esquema de fraudes aconteça de forma veemente. “Venho trabalhando em conjunto com a FIFA, demais entidades internacionais, além de clubes e Federações brasileiros, com o intuito de combater todo e qualquer tipo de crime, fraude ou ilícito dentro do futebol. Defendo a suspensão preventiva baseada em suspeitas concretas e até o banimento do esporte em casos comprovados. Quem comete crimes não deve fazer parte do futebol brasileiro e mundial”, assinalou o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

No documento oferecido pelo Ministério Público (MP), o órgão relata 23 fatos criminosos, sendo que, até o momento, 16 já viraram réus:

Até o momento, na segunda fase da operação, nove apostadores e 15 jogadores estão entre os denunciados.

Entre os jogadores constam os seguintes:

- Allan G odói (zagueiro, Operário-PR),
- André Luiz (volante, ex-Sampaio Corrêa)
- Eduardo Bauermann (zagueiro, Santos),
- Fernando Neto (volante, São Bernardo),
- Gabriel Domingos (volante, Vila Nova),

- Gabriel Tota (meia, Ypiranga-RS),
- Igor Cariús (lateral-esquerdo, Sport),
- Joseph (zagueiro, ex-Tombense),
- Mateusinho (lateral-direito, ex-Sampaio Corrêa, hoje no Cuiabá),
- Matheus Gomes (goleiro, sem clube),
- Paulo Miranda (zagueiro, sem clube),
- Paulo Sérgio (zagueiro, ex-Sampaio Corrêa, hoje no Operário),
- Romário (meia, ex-Vila Nova),
- Victor Ramos (zagueiro, Chapecoense)
- Ygor Catatau (atacante, ex-Sampaio Corrêa, hoje no Sepahan, do Irã).

Já os apostadores são: Bruno Lopez de Moura, Ícaro Calixto, Luís Felipe Rodrigues, Pedro Gama dos Santos, Romário Hugo dos Santos, Thiago Chambó, Victor Yamasaki, Willian de Oliveira Souza e Zildo Peixoto.

Alguns jogadores fizeram acordo com o MP?

Kevin Lomónaco (zagueiro do Bragantino), Moraes (lateral-esquerdo do Atlético-GO), Nikolas Farias (volante do Novo Hamburgo-RS) e Jarro Pedroso (atacante do Inter de Santa Maria). Os dois primeiros receberam dinheiro para receber cartão amarelo, enquanto os outros dois foram pagos para cometer um pênalti. Além deles, outras duas pessoas estão no “Rol de Testemunhas e Informantes”. (informação: GE)

## Análise: Fluminense vence na raça o Cruzeiro no Mineirão

Cruzeiro não soube aproveitar a vantagem de 2 jogadores no final da partida, perdeu pênalti (duas batidas)

Foto: Divulgação



Por Thiago Lima

**N**ão, não foi uma vitória como o torcedor tricolor vem se acostumando a ver em 2023, com o time amassando o adversário (provavelmente foi o jogo em que o Dinizismo teve a sua menor posse de bola na temporada, com “só” 51%). Mas foi uma vitória na raça, lembrando os velhos tempos que levaram ao batismo de “time de guerreiros”. Os 2 a 0 em cima do até então embalado Cruzeiro, em um Mineirão com mais de 55 mil torcedores na noite de quarta-feira, foram extremamente importantes para se recuperar no campeonato e na moral após o frustrante empate em casa com o Vasco. Ainda mais pela

forma que foi: um jogo muito físico, em um campo ruim e jogando 16 minutos com um jogador a menos (André foi expulso) e 11 minutos com dois a menos (após a lesão de Alexander, quando já não havia mais substituições).

O Cruzeiro teve bem mais volume: 28 finalizações e oito chances de gol, duas delas em um mesmo lance.

Na maior parte do jogo o Fluminense administrou com excelência a pressão do cruzeiro e soube sofrer sem se expor aos contra-ataques. Com a importante vitória no Mineirão, o Fluminense saltou para o terceiro lugar na classificação com 10 pontos e garantiu ao menos o G-4 na rodada, independentemente do resultado de Fortaleza x São Paulo nesta quinta.

**BUDÃO MOTO PEÇAS** Promoção

**PNEU MAGGION 90/90-18**

**POR APENAS 210,00 INSTALADO**

Peças, Acessórios e Manutenção Para Motos

DISK ENTREGA  
21 9405-2942  
21 2746-7716  
@budaoemotospecas

OBIGADO DEUS, POR TER TÃO POUCA A PEDIR E TANTO PARA AGRADECER.

**MUDE O RUMO DA SUA VIDA!**  
Conquiste sua vaga no mercado de trabalho.

**MATRÍCULAS ABERTAS**

Colégio e Curso  
**GHF**  
O seu sucesso é o nosso negócio

### Nossos Cursos

- Téc. Enfermagem • Segurança do Trabalho
- Secretaria Escolar • Formação de Professores
- Cuidador de Idosos

**Vantagens que só o aluno GHF tem...**

Wifi - Clube de Benefícios - Estágios sem taxas  
Seguro de vida incluso - Laboratório equipado  
Aulas práticas extras sem custos

Professores especializados - Equipe pedagógica humanizada e muito mais...

Sabe o que ainda falta no GHF? VOCÊ!



Facebook: ColegioCursoGHF Instagram: @cursoghf/ www.cursoghf.com  
WhatsApp (21) 96454-7288

Rua Hercília nº 1299 - Vila Emil - Mesquita- RJ  
(10 minutos da Estação de Mesquita)

## Barbieri analisa momento do Vasco no Brasileirão

Foto: Daniel Ramalho/vasco



**D**e olho em seu próximo compromisso pelo Campeonato Brasileiro, o duelo contra o Coritiba no Paraná, o Vasco da Gama vem realizando treinamentos físicos, técnicos e táticos no CT Moacyr Barbosa, na Cidade de Deus. Na última terça-feira (09/05), antes da penúltima atividade antes da viagem para Curitiba, o treinador Maurício Barbieri concedeu entrevista coletiva e avaliou o momento vivido pelo Gigante da Colina na temporada.

— Entendemos o torcedor, é também o nosso sentimento. Precisamos didaticamente diferenciar aquilo

que é a história e o momento do Vasco. Eu já disse que o Vasco começava a temporada atrás de seus rivais regionais pelo tamanho da reformulação do elenco, no processo de construção. Entramos em campo para competir. Temos encontrado estratégias para disputar pontos com todos os adversários. Tivemos um início de campeonato dos mais difíceis. Existia uma expectativa criada mais por parte da imprensa — disse o comandante, acrescentando na sequência.

— Todos davam que o Atlético-MG ganharia o jogo. Depois todos apostavam na vitória do Palmeiras.

Criamos uma expectativa e essa expectativa está jogando agora contra nós. Não entendemos. Estamos lutando para competir e vamos melhorar. Mas nesse momento entender nossas limitações é sinal de sabedoria. São as armas que nos possibilitam em dado momento disputar os pontos. Volto a dizer, em função do momento que o Vasco se encontra. Isso não é desrespeito nenhum à grandeza e à história do clube. O Vasco vai voltar a enfrentar qualquer adversário de igual para igual, mas precisamos de tempo, paciência e muito trabalho — complementou Barbieri.